



NEGOCIAÇÃO DO ACT 2019

## COMISSÃO EXECUTIVA CONTINUA A RECUSAR QUALQUER ACTUALIZAÇÃO SALARIAL PARA 2019

*“Argumentando entre outras, a necessidade de manter a disciplina e o rigor orçamentais de modo a atenuar nos resultados operacionais a fraca performance de receita bruta”.* A Comissão Executiva recusa-se a alterar os valores salariais para o corrente ano.

Todos sabemos da relevância do salário fixo, pago no final de cada mês, como a forma mais eficiente de remunerar o trabalho prestado pelos Trabalhadores.

Uma empresa como a Altice Portugal não pode contentar-se em pagar um *“salário de sobrevivência”* aos seus Trabalhadores.

A dimensão da empresa e a sua importância para a economia nacional aumentando o poder de compra dos seus Trabalhadores, obrigam a Comissão Executiva a ter uma estratégia salarial de **crescimento progressivo acima da média** da generalidade das empresas no país.

A argumentação da *“fraca performance de receita”*, indica que algo não está bem no serviço prestado pela empresa.

E é natural que assim seja, principalmente quando a motivação dos Trabalhadores relativamente ao salário auferido **não lhes dá a satisfação necessária a cada vez produzir mais e melhor!**

Lamentavelmente é norma em todas as empresas os responsáveis pela gestão, terem por princípio *“não remunerar parte do valor do trabalho despendido pelo Trabalhador”*.

**Passemos a um exemplo:** Um Trabalhador tem uma duração do trabalho diário de 8 horas, em um mês com 22 dias de trabalho, o trabalhador precisa apenas de 11 dias para produzir o valor equivalente ao seu salário. Mas ele não pode trabalhar apenas 11 dias por mês ou 4 horas por dia e deve continuar a produzir.

**Ora o lucro obtido pela empresa com o seu trabalho nas restantes horas vai na sua maior parte para manutenção de *“excelentes remunerações”* das cúpulas superiores de gestão e para *“os proveitos financeiros”* dos accionistas e investidores.**

Esse lucro ainda mais cresce no caso da nossa empresa porque somos uma empresa de ponta tecnológica, isso significa que o processo de produção ainda é mais eficiente, **produzindo mais valor em menos tempo.**

Ou seja se os lucros obtidos por estas vias fossem melhor distribuídos **haveria sempre lugar a acréscimos salariais anuais.**

**Não é assim aceitável a “resistência” da Comissão Executiva em não propor um acréscimo global aos trabalhadores para 2019.**

Já vamos na 4ª sessão de negociação, e apenas temos a realçar na reunião de ontem, 16 de Outubro:

(Progressões), **passar de 50 para 100 movimentos de progressão, mantendo em aberto definir também o número de movimentos a aplicar na MEO ST.**

**Propôs ainda a Comissão Executiva passar a negociação do clausulado para de 2 em 2 anos, mantendo no entanto a negociação salarial anual de acordo com a capacidade financeira da empresa.**

Para além das propostas já apresentadas por parte da empresa e já tornadas publicas em comunicado da Frente Sindical, **releva-se ainda a abertura da Comissão Executiva para abranger a PT CONTACT pelo ACT.**

È evidente que se torna necessária a continuidade do investimento em inovação e tecnologia, **mas o mais importante é investir nas pessoas!**

A Frente Sindical considera pois, urgente a **inversão da vontade negocial** da Comissão Executiva, principalmente em matéria salarial e pecuniária (abonos e subsídios).

18 Outubro/2019

Os Sindicatos Subscritores